
Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

EDUCAÇÃO FÍSICA Curso específico PT UFMS 6941271

Tutor:

JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA

Ano:

2026

Somatório da carga horária das atividades:

1717

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

A atuação dos petianos do grupo PET Educação Física em 2026 ocorrerá por intermédio de 12 bolsistas, sendo seis já vinculados e outros seis, a serem selecionados. Esses 12 petianos serão organizados em quatro subgrupos, de modo que além das atividades realizadas por todos os integrantes, ações específicas em subgrupos ocorram - subgrupo 1 (RAYSSA VITÓRIA MARTINS DE OLIVEIRA, ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS, petianos a selecionar 1 e 2), (subgrupo 2 (CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO, JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA, petianos a selecionar 3 e 4), subgrupo 3 (ANDRÉ LUÍS GONÇALVES GUERRA, LUIZA CEMIN CAÇÃO, petianos a selecionar 5 e 6). Em termos logísticos, o grupo conta com uso da infraestrutura física da REDE CEDES, localizada na Unidade VIII (Curso de Educação Física), piso térreo, com dimensão de 10 x 10 m, com ventilação por meio de ar condicionado, iluminação, acústica, segurança e acessibilidade. Seu interior se encontra composto por bancada para computadores, mesa e cadeiras que comportam 14 pessoas, armários, prateleiras, forno micro-ondas, geladeira, cafeteira e quadro de avisos. Contudo, apresenta problemas em relação aos computadores desktops, que se encontram inoperantes por se tratar de máquinas antigas, exigindo, urgente (sob risco de prejudicar o bom andamento das atividades) a substituição das máquinas. Além disso, espaços esportivos, como Ginásio Moreninho, Quadras Cobertas, Ginásio Coberto, Dojo, Complexo Aquático, Sala de dança da UFMS, salas de aulas e quadras cobertas das escolas parceiras são utilizadas como espaços para realização das ações. Em que pese não dispor de técnico especializado exclusivo para o grupo, contamos com o auxílio, sempre que necessário, do servidor da Secretaria do curso de Educação Física, servidores da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte que atuam nos espaços esportivos e servidores da Agetic. A maioria das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física são pautadas na indissociabilidade e planejadas com base na integralidade. No que tange ao público interno, os mesmos terão acesso ao planejamento anual por intermédio de sua publicação na página do curso de Educação Física UFMS no Facebook, assim como apresentação do mesmo em reunião do colegiado de curso. Ademais, tanto o público interno quanto externo, terão acesso ao planejamento anual no site oficial da PROGRAD/UFMS (<https://prograd.ufms.br/grupos-pet-na-ufms/>) e instagram do grupo (petef.ufms). As divulgações das

ações ocorrerão por intermédio de mecanismos internos (grupos do Instagram e Facebook do PET Educação Física) e externos (mala direta via coordenação do curso de Educação Física), corroborando com o alcance de maior número de pessoas e segmentos diversos. As publicidades das ações desenvolvidas pelo grupo (extensões, campanhas beneficentes, cursos e eventos) também ocorrerão via publicações de cartazes e materiais de divulgação (com informações relativas as datas de realização, períodos de inscrições, público-alvo, objetivos das ações) no site do PET Educação Física e da UFMS, na página do Facebook do curso de Educação Física, assim como por publicações de matérias sobre as ações em jornais impressos e programas de televisão. Além do planejamento geral, os planos de aulas elaborados, os resultados obtidos em cada ação, sintetizados em relatórios, as participações dos integrantes do grupo em eventos acadêmicos e científicos, serão publicados no site em tela. A avaliação se encontra presente em suas diferentes perspectivas - diagnóstica, continuada, formativa, cumulativa, somativa e autoavaliação. Cada atividade, dispõe de campo específico sobre as avaliações. Em todas, levaremos em consideração cinco aspectos - Por que avaliar? Quem avalia? Como avaliar? O que avaliar? Quando avaliar? (Darido, 2005). Serão objeto das avaliações as atividades em si, a população participante nas intervenções, petianos, professores orientadores, coordenação de curso e tutor. Por sua vez, todos também figuram como atores nas avaliações. Os fins das avaliações são diversos - identificar os interesses do público envolvido por áreas, conteúdos e datas propicias para execução das atividades; obter informações pré-intervenções; monitoramento para adequações/correções de atividades (conteúdo, técnicas, metodologias, divulgação); inferência de conhecimentos de candidatos em seleções públicas; análise de alcance das divulgações; avaliação da satisfação dos participantes. Em cada atividade proposta, suas particularidades se encontram devidamente fundamentadas. As avaliações específicas de cada ação ocorrerão individualmente ao longo de sua realização ou ao final, o que corroborará com que sejam produzidas informações que promovam feedbacks aos envolvidos. Permitirá que os dados obtidos sejam utilizados para correções, adequações e aperfeiçoamentos em próximas edições. Além das dimensões supracitadas, para estabelecer a quantidade de atividades da proposta, levamos em consideração dados nacionais, regionais e locais e especificidades do grupo PET e curso Educação Física, o que resultou em 15 atividades. Esse quantitativo é inferior a média nacional (14.44), média regional - Sul (16.17) e média estadual (17) (Brasil, 2019). Para o ano de 2026, o Grupo PET Educação Física planejou 15 atividades, compactadas em 8 eixos, a partir de suas características e objetivos gerais que as mesmas compartilham. Eixo 1 - Gestão e administração do grupo; Eixo 2 - Encontros oficiais do PET e eventos; Eixo 3 - Preparação para o Stricto Sensu; Eixo 4 - Fortalecimento da graduação e formação continuada de egressos; Eixo 5 - Cultura do Movimento Corporal e intervenções por campos específicos; Eixo 6 - Cultura, divulgação e fortalecimento do PET; Eixo 7 - Beneficência e solidariedade. A organização das atividades e indicação dos petianos responsáveis, se encontra estruturada em quatro estratégias, totalizando 1.717 horas para o grupo. Ressalta-se que a carga horária total é referente ao grupo, sendo a mesma desmembrada em diversas formas de organização, conforme exposto abaixo. a) Individuais (ações 3, 5 e 7); b) Representativa do grupo PET Educação Física, a partir da rotatividade entre os integrantes (ações 2, 4, 6, 11 e 12); c) Subgrupos do PET Educação Física (ações 13, 14 e 15); d) Todos integrantes do grupo PET Educação Física (ações 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10). As ações também estão organizadas de forma diferentes em relação a periodicidade de realização: a) Contínuas (ações 1, 5, 7, 9, 12, 13, 14 e 15); b) Ocasionais (ações 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 11). Quanto sua relação com a tríade universitária, seguindo as recomendações do MOB, primou por aquelas pautadas na integralidade, totalizando oito ações integradoras - ensino, pesquisa e extensão (ações 1, 2, 4, 5, 6, 13, 14 e 15). Ainda, duas são específicas de ensino (ações 7 e 11), quatro específicas de de extensão (ações 8, 9, 10, 12), uma específica de pesquisa (ação 3). Para efeitos de carga horária individual dos petianos a ser cumprida ao longo de 2026, considerou-se a carga horária de 960h (4 semanas x 20 horas por semana x 12 meses). GRUPO 1 RAYSSA VITÓRIA MARTINS DA SILVA - carga horária individual (895) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET

Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 4 (PET Sangue Bom - 60h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 14 (Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica - 240) ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS - carga horária individual (895h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 4 (PET Sangue Bom - 60h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 14 (Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica - 240) PETIANO 1 A SER SELECIONADO EM 2026/1 (895 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 4 (PET Sangue Bom - 60h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 14 (Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica - 240) PETIANO 2 A SER SELECIONADO EM 2026/1 (895 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 4 (PET Sangue Bom - 60h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 14 (Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica - 240) GRUPO 2 CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO (885 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 12 (PET Cartola - 50h) Atividade 15 (Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais - 240) JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA (885 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 12 (PET Cartola - 50h) Atividade 15 (Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais - 240) PETIANO 3 A SER SELECIONADO EM 2026/1 Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-

estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 12 (PET Cartola - 50h) Atividade 15 (Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais - 240)

PETIANO 4 A SER SELECIONADO EM 2026/1 Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 12 (PET Cartola - 50h) Atividade 15 (Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais - 240)

GRUPO 3 ANDRÉ LUIS GONÇALVES GUERRA (867 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 6 (Fala Petiano - 12) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 11 (Formação em Educação Física e campos de atuação profissional - 20h) Atividade 13 (Esporte Universitário e a atuação das atléticas - 240)

LUIZA CEMIN CAÇÃO (867 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 6 (Fala Petiano - 12) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 11 (Formação em Educação Física e campos de atuação profissional - 20h) Atividade 13 (Esporte Universitário e a atuação das atléticas - 240)

PETIANO 3 A SER SELECIONADO EM 2026/1 (867 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 6 (Fala Petiano - 12) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 11 (Formação em Educação Física e campos de atuação profissional - 20h) Atividade 13 (Esporte Universitário e a atuação das atléticas - 240)

PETIANO 4 A SER SELECIONADO EM 2026/1 (867 h) Atividade 1 (Reuniões com tutor e orientador - 288h) Atividade 2 (Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial - Integra, InterPET, Comissão Organizadora da Mostra PET Educação Física e Mostra PET Educação Física - 25h) Atividade 3 (Participação em bancas de mestrado e doutorado - 10h) Atividade 5 (Curso de Língua Estrangeira - 72h) Atividade 6 (Fala Petiano - 12) Atividade 7 (Funções administrativas - 80h) Atividade 8 (Colônia de Férias PET Educação Física - 50h) Atividade 9 (Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário - 40h) Atividade 10 (Jogos em família - 30h) Atividade 11 (Formação em Educação Física e campos de atuação profissional - 20h) Atividade 13 (Esporte Universitário e a atuação das atléticas - 240)

Resultados gerais:

Com a execução das atividades planejadas esperamos: I. Petianos capacitados para desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão; II. Formação dos discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ampliada; III. Discentes e professores de Educação Física capacitados efetivamente; IV. Fixação de discentes do curso de Educação Física da UFMS e diminuição da evasão; V. Desenvolvimento social, humanístico e político efetivado; VI. Acesso a

outros idiomas auxiliados; VII. Campanhas beneficentes e auxílio as minorias realizadas; VIII. Ações interdisciplinares efetivadas; IX. Inovação pedagógica promovida; X. Sistematização de novos conteúdos analisados e aplicados; XI. Conhecimentos produzidos pelo Programa Tutorial em Educação Física socializados em eventos acadêmicos-científicos; XII. Emancipação política e empoderamento crítico promovido; XIII. Ações voltadas a promoção da saúde e bem estar, em consonância com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XIV. Ações voltadas a promoção de educação de qualidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XV. Ações voltadas a redução das desigualdades, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, desenvolvidas; XVI. Ações voltadas a promoção da paz, justiça e instituições eficazes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, efetivadas

Atividade - Atividade 1. Reuniões com tutor e orientado

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
288	01/02/2026	20/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade integradora (ensino, pesquisa e extensão) de gestão/administração do grupo e pedagógica, pautada na indissociabilidade, organizada por intermédio de reuniões sistemáticas entre os atores envolvidos (petianos, orientadores dos subgrupos e tutor), com enfoque transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar, a depender do conteúdo e objeto da reunião. Diante das questões normativas, filosóficas, éticas, morais e políticas que orientam e regulamentam o PET; rol de atividades planejadas e cronograma apresentado para 2026; assim como a importância de momentos para reflexões, problematizações, diálogos, participações coletivas e horizontais por meio de rituais institucionais; para formação política dos petianos e decisões democráticas, se faz necessário reunir o grupo sistematicamente para deliberações relacionadas a questões apresentadas pelos órgãos superiores, tutor ou petianos. Considerando que ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade serão desenvolvidas por subgrupos e orientadas por um docente do curso por eles escolhido, reuniões pedagógicas são necessárias para orientações e encaminhamentos pedagógicos e didáticos ao bom andamento do ensino e extensão, o mesmo ocorrendo em relação aos aspectos teóricos e metodológicos na pesquisa. Não obstante, reuniões com integrantes de outros grupos PET também se fazem necessárias para deliberações sobre pautas atinentes as atividades, planejamentos, divulgações e avaliações realizadas em conjunto (atividades integradoras).

Objetivos:

Promover a formação política e atuação horizontal; Debater as questões normativas, políticas, éticas e morais que norteiam o programa; Deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor e petianos; Analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos; Avaliar as ações desenvolvidas; Obter orientações didáticas, pedagógicas, teóricas e metodológicas; Apresentar correções e orientações sobre ações de pesquisa, ensino e extensão. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade; promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Considerando os procedimentos de gestão e administração do grupo, assim como as questões pedagógicas, didáticas, teóricas e metodológicas que nortearão as atividades, as reuniões serão divididas em três tipos: a) reuniões somente dos petianos; b) reuniões dos petianos com o tutor; c)

reuniões dos petianos com os orientadores dos subgrupos. Sua organização não requer inscrições, apenas convocações por intermédio de publicações no grupo de WhatsApp. As reuniões ocorrerão predominantemente na Unidade VIII, sala da REDE CEDES, piso térreo, com estrutura, horários e durações específicas, em conformidade com cada tipo de reuniões. O público-alvo são todos os petianos, tutores e professores orientadores. Para o desenvolvimento da ação, cada integrante contará com 6h semanais, das quais 4 serão destinadas as reuniões com o tutor e 2h com os orientadores, totalizando anualmente 288h (6h x 4 semanas x 12 meses). Para efeitos da contabilização da carga horária da ação no Planejamento do grupo PET Educação Física para 2026, serão computadas 288h. a) Reuniões semanais somente entre os petianos (discutir questões inerentes aos mesmos, solicitar inclusão de pauta na reunião do grupo convocadas pelo tutor e apresentar sugestões, reclamações, questionamentos e intervenções). O ocupante da função administrativa de presidente, consultará os membros integrantes do grupo sobre a existência de indicação de pautas para reunião com 48h de antecedência da reunião com o tutor. Caso existam, publicará convocação de reunião no grupo de WhatsApp privativo dos petianos com 24h de antecedência. Portanto, a periodicidade dessa reunião será em conformidade com a existência de demanda. b) Reuniões semanais entre petianos e tutor (debater questões normativas, políticas, éticas e morais, deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor ou petianos; analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos e avaliar as ações desenvolvidas). As reuniões serão sistemáticas, realizadas semanalmente por meio de convocação, com antecedência de 48h, no grupo de WhatsApp do PET Educação Física, constando dia, horário e pontos de pauta. O local das reuniões será a sala REDE CEDES /Unidade VIII, piso térreo, Curso de Educação Física. O dia das reuniões semanais será definido no início do semestre de 2026, de modo a conciliar o horário do tutor e dos 12 petianos. Os pontos discutidos e deliberações serão registrados em Atas pelo petiano que estiver na função de secretário. c) Reuniões semanais entre os integrantes dos subgrupos e orientador (obter orientações e encaminhamentos a respeito de questões técnicas, didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão e teóricas e metodológicas sobre a pesquisa): ocorrerão conforme acordo a ser estabelecido entre os integrantes de cada subgrupo e os orientadores, assim como a depender da necessidade de cada grupo. Portanto, os dias, horários, frequência, local, variará de acordo com o contrato social estabelecido entre os pares, podendo ser diferente entre um orientador e outro. Em razão de colocar em prática as diferentes funções administrativas do grupo, assim como ser momento oportuno para que questões relacionadas a indissociabilidade sejam problematizadas e debatidas, a ação pautará no enfoque didático transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos, três orientadores, um tutor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: petianos instruídos e preparados para atuação em reuniões colegiadas (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico e Associação Atlética, Conselhos superiores) por meio do uso e respeito a rituais democráticos; petianos instruídos a orientar os discentes do curso de Educação Física sobre procedimentos e rituais em reuniões colegiadas e de grupos; petianos orientados sobre as limitações dos conhecimentos fragmentados e preparados para vivências que respeitem os conhecimentos sistematizados, as experiências dos sujeitos envolvidos e a articulação de diferentes áreas ou disciplinar; b) Educação: profissionais formados para atuação política, coletiva e horizontal em decisões administrativas; egressos preparados para atuação e disseminação da formação pautada em decisões coletivas e horizontais, com enfoques transversais e abordagens interdisciplinares; c) Sociedade: acesso à educação com maior qualidade; acesso a educação com maior significação para sua vida social; d) Socialização dos resultados: publicação das Atas das reuniões no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltado à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia). Como metodologia usaremos o método 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões semanais ao longo do ano letivo. No método 360 graus todos os envolvidos no processo participarão (petianos, tutor e orientador) expondo tanto sua posição em relação aos demais, assim como recebendo as percepções dos integrantes do grupo sobre sua ação. Com a metodologia de autoavaliação, cada participante poderá apresentar um diagnóstico sob as atividades e comportamentos desenvolvidos por si próprio. Na ocasião, dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo, sanadas pedagogicamente. Ainda, ao final do ano, realizaremos a avaliação de indicadores por intermédio da identificação do número de reuniões realizadas com o tutor e orientador e percentual de frequência de cada integrante nas reuniões com o tutor e orientador. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas do planejamento para outros anos.

Atividade - Atividade 6. #Fala petiano!!!

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
12	20/03/2026	15/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade de relato de experiência petiana, integradora (ensino, pesquisa e extensão), de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizada através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. O PET se configura em programa destinado ao auxílio na ampliação da formação de alunos de graduação, de modo a ampliar e fortalecer a formação do currículo obrigatório por intermédio de ações extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade. Desde 2012, no cenário nacional, há 842 grupos distribuídos pelo país. Entre 2013 e 2017, 32.057 discentes de graduação, em sua maioria vinculados a instituições públicas federais (79.9%), foram atendidos (Brasil, 2019). O Centro Oeste é a segunda região com o menor número de grupos (79), atrás somente da região Norte (78). No Mato Grosso do Sul, no período de 2013 a 2017, 1.154 discentes vivenciaram a experiência de ser petiano (Brasil, 2019). Especificamente na UFMS, o programa encontra-se institucionalizado em 18 cursos com atuação direta de 18 professores do Ensino Superior e 216 alunos de graduação na condição de bolsistas. O Programa é um dos mais antigos que compõe a política de educação federal. Mesmo em condições diversas e adversas, existe e resiste desde 1979, perpassando por regimes ditatoriais e democráticos, governos de direita, de esquerda e extrema direita, o que indica a força política e reconhecimento conquistado pelo programa por intermédio daqueles que por ele passaram e contribuíram com a sua solidificação. Justamente por sua relevância pedagógica e política, que estratégias de divulgação do programa e seus feitos se fazem necessárias, de modo a proporcionar que mais pessoas que integram a comunidade universitária (docentes, servidores administrativos e discentes) conheçam o programa.

Objetivos:

Promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; Motivar os petianos a se manterem no grupo; Conhecer contextos de ensino, pesquisa e extensão e momentos vivenciados por petianos egressos; Divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; Despertar nos discentes do curso de Educação Física o interesse por integrar o grupo PET. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são petianos e discentes do curso de Educação Física. A atividade consiste em reunião, com entrevista estruturada, a ser desenvolvida bimestralmente, em abril, junho, outubro e novembro, por intermédio da participação de um petiano egresso. No início de cada semestre, o coletivo analisará os petianos egressos que ainda não participaram da ação e elaborará lista de convidados e cronograma prévio para 2026. A partir do cronograma, o responsável pela Secretária Administrativa, providenciará a emissão dos Ofícios convites, a entrega dos mesmos e articulação com os convidados. As tratativas e encaminhamentos serão objeto de pauta das reuniões, ocasião em que os convidados e datas poderão ser reformuladas. Quando definidas as confirmações, o cronograma final será fixado no InfoPET pelo gerente de agenda. Quinze dias antes da ação, os discentes do curso de Educação Física serão convidados por intermédio de vídeo, com 1 a 2 minutos, elaborado pelos petianos egressos convidados, em que conterà apresentação pessoal (nome, profissão e vínculo empregatício) e o convite aos discentes do curso para prestigiarem a atividade, informando o dia, horário e local. Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS - IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br). Ainda, os links serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física - Todos os semestres). Na ocasião das quatro reuniões, articiparão todos os 12 petianos, com a carga horária de 3h por encontro, totalizando 12 anual. Essa atividade seja desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 3 (ANDRÉ LUIS GONÇALVES GUERRA, LUIZA CEMIN CAÇÃO, petianos 5 e 6 a serem selecionados em 2026/1). Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, computada 12h anual. A partir de questões norteadoras elaboradas por cada petiano, aspectos relacionados a participação do mesmo no PET serão discutidos (sua vida profissional e impacto do programa na sua formação). Dentre as questões norteadoras, sugere-se: O que você faz profissionalmente atualmente? Você deu continuidade aos estudos? Qual foi a importância do PET em sua formação? Quais foram as atividades desenvolvidas por seu grupo no PET?; Quais pontos positivos o PET trouxe em sua vida acadêmica e pessoal?; Quais pontos negativos o PET trouxe em sua vida?; Quais sugestões você daria para os petianos atuais? Quais mudanças você faria em sua atuação no PET, caso tivesse a oportunidade de retornar? Todavia, na ocasião da ação, cada participante disporá de autonomia para formulação de questões que melhor lhe convir. Com a ação pretende-se alcançar 4 petianos egressos; 50 petianos; 50 acadêmicos do curso de Educação Física, Ciências da Computação, Farmácia, Física, Ciências Sociais, Computação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: manutenção da história do curso viva; reintegração de egressos ao curso; reconhecimento e legitimação de trabalhos anteriores realizados no curso; motivação dos petianos e discentes; oportunidades de aprendizagem; b) Educação: formação dialogada a partir do passado, presente e prospecção para o futuro; edificação histórica de programas educacionais; construção coletiva de saberes; c) Sociedade: trocas de experiências entre atores da Educação; acesso a egressos com formação ampliada; d) Socialização dos resultados: Publicações dos relatórios no site oficial do grupo; publicações de fotos nas redes sociais; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/ científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo continuada e formativa, realizada por meio de roda de conversa ao final da ação, com participação dos petianos, petianos egressos, discentes do curso de Educação Física e tutor, a fim de diagnosticar as contribuições do PET na formação de professores em Educação Física e os impactos a educação do país, utilizando como metodologias de avaliação a 360 graus e autoavaliação. Também será analisada pelos integrantes a pertinência na manutenção da atividade,

assim como possíveis modificações que possam ocorrer para ajustes. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes), ocorrerão por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas no planejamento para 2026. Indicadores: Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Número de discentes participantes (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital; Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos: Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - 13. Esporte universitário e a atuação das atléticas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2026	15/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade. Esta atividade se encontra pautada no princípio da indissociabilidade (ensino/pesquisa/extensão) e faz parte do projeto "Esporte Universitário e atuação das Atléticas", a ser desenvolvido pelo subgrupo 3. De modo específico, caracteriza-se como ação de Pesquisa, investigando a atuação das Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) na promoção do desporto Universitário. A realização de um estudo desse caráter se justifica na formação integral do sujeito ter relação com a prática desportiva e as interações sociais relacionadas ao lazer em seus níveis, gêneros e interesses, promovidas no meio acadêmico. As práticas desportivas podem ser promovidas no âmbito universitário de quatro maneiras: Por seleções atuantes no esporte de competição, prioritariamente às competições da Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU); por intermédio da Instituição, captando recursos externos para realização de projetos de cunho participativo ou promovendo por meio de recurso internos e, também, através dos próprios acadêmicos. Dentre as diversas possibilidades acima, escolhemos a que se refere à ação dos universitários, em especial, a atuação das AAA no fomento do esporte.

Objetivos:

Apresentar as AAA como gestão administrativa e esportiva; Possibilitar que os participantes do minicurso conheçam as AAA como gestão esportiva, administrativas e atuantes na promoção do esporte universitário, aprendendo como é o processo de criação e gestão no aspecto burocrático; Apresentar documentos necessários para criação de uma AAA; Orientar sobre o processo de registro das AAA; Instruir sobre como criar um CNPJ para as AAA; Democratizar o esporte no âmbito universitário; Utilizar os espaços da universidade para o esporte de rendimento; investigar a atuação das AAA como promotoras do desporto universitário; Identificar quais competições as AAA participam durante o ano; Compreender os mecanismos utilizados pelas AAA para promover o esporte universitário; Diagnosticar quais esportes são oferecidos pelas AAA e qual o público-alvo; Quantificar a participação dos associados nas atividades esportivas propostas pelas AAA; Apontar o lazer em todos seus gêneros, níveis e de interesses físico esportivo e social por meio do esporte no meio universitário; Objetivos 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) e 4 (Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) Agenda 2030 da ONU atingidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para melhor compreensão sobre o desenvolvimento da ação, a mesma se encontra explicada de maneira segmentada. ENSINO No ensino será desenvolvida a oficina "O open bar ao open esporte: Conhecendo melhor a gestão administrativa e esportiva de uma Associação Atlética Acadêmica". O público-alvo da ação será composto por acadêmicos em geral, graduados, pós-graduandos, pós-graduados e diretores das AAA da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ocorrerá por ocasião da realização da MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA, a ser realizada na última semana de novembro de 2026. Os petianos do subgrupo ministrarão um minicurso teórico sobre a formação administrativa e esportiva das AAA, com duração de 3 (três) horas. A sequência de atividades será feita em conjunto ao orientador/tutor e os petianos responsáveis, pautada na atuação das AAA como promotoras da vivência esportiva e na orientação de criação das AAA, assim como criação de documentos necessários para tal no âmbito da institucionalização perante à UFMS e de documentos ao decorrer da gestão. Serão ofertadas 50 vagas, com inscrições na terceira semana de novembro de 2026, a serem realizadas na sala da REDE CEDES, unidade VIII, piso inferior. A divulgação do evento será realizada na primeira semana de novembro, por meio das redes sociais do PET EDUCAÇÃO FÍSICA. Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026 serão computadas 45h. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 100 pessoas acadêmicos dos diversos cursos que integram a UFMS. EXTENSÃO A extensão será desenvolvida por intermédio da ação "1º Campeonato interatléticas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) dos esportes não convencionais". O público-alvo da ação será composto pela comunidade acadêmica (acadêmicos, professores, servidores) associada às AAA descritas acima. Será criado um campeonato de duração de dois finais de semana, contemplando as modalidades de vôlei de praia e futevôlei, nos naipes masculino, feminino e misto. O total de equipes será limitado a 4 por naipe e modalidade, sendo 1 (uma) equipe por faculdade. O sistema de disputa utilizado será eliminatória simples. As inscrições deverão ser realizadas no período de 10 a 16 de agosto na sala da REDE CEDES. Não haverá taxa de inscrição. As partidas serão disputadas em um set de 21 pontos. Os primeiros colocados de cada chave farão parte da fase seguinte, contando com semifinal, disputa de terceiro lugar e final, sendo a final disputada em melhor de 3 sets de 21 pontos. A premiação será de troféus e medalhas para os primeiros, segundos e terceiros colocados de cada naipe de modalidade, além de um kit de materiais esportivos para as atléticas que compuserem o pódio, sendo os materiais selecionados para cada kit de acordo com a colocação do pódio. PESQUISA Com o título "O papel das Associações Atléticas Acadêmicas no fomento do desporto na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul". A pesquisa se classifica como transversal, quanti-qualitativo (GIL, 2008). Possui caráter descritivo, tendo em vista a compreensão de como as AAA atuam promovendo o esporte em todos seus níveis (educacional, participação e rendimento) dentro da UFMS em Campo Grande-MS. A partir disso, podemos descrever a atuação da gestão administrativa e esportiva das associações no que tange ao fomento do desporto no âmbito acadêmico e, investigar a importância das AAA na prática esportiva da comunidade universitária e na maximização das vivências e possibilidades de lazer, em todos seus níveis, gêneros e nos interesses social e físico esportivo. O objeto de estudo será composto pelas 83 (pote e três) AAA existentes em mato Grosso do Sul. A população investigada será composta pelos presidentes e diretores de AAAs localizadas no Mato Grosso do Sul e com mandato em 2026.. O processo de investigação ocorrerá durante o primeiro semestre (fevereiro a junho) e consistirá em análise documental das AAA (objetivos do estatuto, ATA de posse e funções administrativas) e aplicação de questionário, composto por questões sobre a gestão administrativa e esportiva da associação, como foi o processo de criação e quais os objetivos da gestão no que tange ao esporte no meio acadêmico. A aplicação será marcada com cada presidente com antecedência em horário de conveniência para ambas as partes. Dessa forma, o processo será realizado de maneira individual. A partir disso, comparar as respostas para descrever o fenômeno investigado. Essa atividade será desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 3 (ANDRÉ GUERRA, LUIZA CAÇÃO, petianos 5 e 6 a serem selecionados em 2026/1) e para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET

Educação Física no planejamento de 2026 serão computadas 240h. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos, 50 acadêmicos dos cursos de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado, 100 acadêmicos de diversos cursos da UFMS e 50 representantes de atléticas na pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre a atuação das AAAs; produção de conhecimento sobre a estrutura burocrática-administrativa das AAAA; b) Educação: visão crítica sobre o esporte universitário e as ações desenvolvidas pelas AAAs; formação ampliada dos discentes do curso de Educação Física para atuação junto a população nestes espaços de lazer; c) Sociedade: capacitação de estudantes que possam compreender o papel do associativismo no desenvolvimento de políticas públicas; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínuas, formativas e cumulativas ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorreremos ainda a avaliação de satisfação dos profissionais participantes do minicurso, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFMS participantes, recorrendo a aplicação de questionário impresso sobre a satisfação dos mesmos com a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de artigos analisados na pesquisa, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número professores de Educação Física atendidos) e ensino (número de discentes capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2026. Indicadores - Número de artigos analisados (Fonte: Caderno de fichamento); Número de profissionais participantes das intervenções de extensão (Fonte: Fichas de inscrição e lista de presença); Número de discentes e do minicurso (Fonte: Ficha de inscrição e lista de presença); Nível de satisfação dos participantes (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos estudantes de Educação Física (Fonte: Questionário aplicados no ensino); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número

de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Atividade 5. Curso de Língua Estrangeira

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2026	10/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se atividade integradora (ensino e pesquisa) pautada na indissociabilidade, a ser desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. Nas últimas duas décadas, a divulgação do conhecimento científico tem ganho agilidade por intermédio das tecnologias de comunicação e informação. A exemplo da indústria, as produções científicas rompem fronteiras geográficas em segundos e podem ser acessadas nos lugares mais distantes e remotos do universo. Diante da globalização e diversidade linguística, para termos acesso aos conhecimentos produzidos cientificamente em outros países e divulgados por meio de periódicos internacionais, faz-se necessário o domínio de outras línguas, em especial, o inglês, que figura como principal idioma. A proficiência em outros idiomas é pré-requisito para inscrição ou defesa de trabalhos de mestrado e doutorado no meio científico e, por conseguinte, preparação de petianos para o ingresso a pós graduação Stricto Sensu, um dos objetivos do PET. Estudar outros idiomas corroborará também com o conhecimento de culturas diferentes a nossa língua mãe. Possibilitar que, em ocasiões de viagens internacionais, haja maiores possibilidades de interação com os nativos. Por outro lado, o não domínio inibe o acesso a informações, o que pode resultar negativamente em seleções de programas de pós-graduação, leitura de textos em outros idiomas e acesso a culturas internacionais.

Objetivos:

Ampliar o repertório linguístico dos petianos; Ler e compreender textos escritos em outros idiomas; Redigir resumos e artigos científicos em outros idiomas; Adquirir conhecimentos científicos e culturais publicados em línguas estrangeiras; Criar condições para que os petianos ingressem a programas de mestrado e doutorado. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são os 12 integrantes do PET Educação Física, que realizarão curso de línguas estrangeiras de sua preferência. Para efeitos de carga horária individual, será considerada 2h semanal, no período de março a dezembro, totalizando 72h (2h x 4 semanas x 9 meses). Para contabilização da carga horária do grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, serão computadas 72h anual. A partir da definição da língua estrangeira de interesse de cada petiano, individualmente, efetuará sua inscrição em conformidade com as características e regras do programa selecionado, podendo ser curso presencial ou a distância. Contudo, serão estimulados a se matricularem no PROJELE-UFMS, curso de línguas de notório reconhecimento municipal, com preço de manutenção acessível e realizado na própria instituição (ENSINO). Mensalmente, aqueles que se encontram matriculados no Projele ou em cursos de Instituições de Línguas Estrangeiras, deverão incluir a atividade no relatório mensal, assim como apresentar declaração com as lições realizadas. Para os que realizarem o curso a distância, o registro ocorrerá por meio de print da tela ou impressão das lições realizadas e inserção das informações do relatório mensal. Ao cursar outros idiomas, os petianos entrarão em contato com informações de outros países, portanto, culturas diferentes em relação a alimentação, política, tipo de governo, esportes, comportamentos frente a diversidade humana e inclusão, condição que exige abordagem interdisciplinar. Ao final de cada

semestre, cada petiano deverá apresentar um resumo da leitura de um artigo científico escrito na língua inglesa (PESQUISA). Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: Ampliação do tipo de material didático utilizado nas aulas, permitindo que textos produzidos em outras línguas possam ser utilizados com maior frequência; ampliação das possibilidades dos petianos em publicarem e apresentarem trabalhos acadêmicos em outras línguas; b) Educação: Acesso a conhecimentos produzidos em outros países; aplicação de conhecimentos produzidos em outros países à população brasileira; utilização de teorias e técnicas de pesquisas produzidas em outras línguas; prosseguimento da formação continuada por meio de pós-graduação Stricto Sensu; c) Sociedade: prestações de serviços qualificados; atendimentos com técnicas inovadoras produzidas e divulgadas internacionalmente; d) Socialização dos resultados: Relatórios mensais; publicações dos relatórios no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínua, formativa e somativa, realizada ao longo do ano, por meio da conclusão de lições, notas obtidas nos testes realizados e relatórios individuais mensais, que serão utilizados pelo tutor para analisar a performance, assim como promover mudanças em elementos que se fizerem necessários. Recorreremos a metodologias de avaliação 90 graus e autoavaliação. Por fim, utilizaremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de lições por mês, número de certificados obtidos no ano e número de petianos aprovados em testes de línguas). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de lições por mês (Fonte: Relatório mensal dos petianos); Número de certificações obtidas ao ano (Fonte: Certificados apresentados ao final do ano); Número de petianos aprovados em testes (Fonte: Resultados de testes apresentados ao final do ano).

Atividade - Atividade 2. Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
125	20/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade integradora (ensino, pesquisa e extensão) pautada na indissociabilidade, com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). O PET se constitui em um dos mais antigos programas que compõe a política educacional no país, sendo veículo de debate e construção coletiva de transformações significativas via educação, assim como espaço de frequente defesa da democracia e inclusão social por intermédio de ações que nos convidam as reflexões sobre a diversidade, a política de educacional do país e a criação de inovações. Com o elemento cultural, sua história, feitos, objetivos e normas foram influenciadas pelo cenário político e econômico do país, pelas gestões superiores de cada instituição, que criaram normas próprias de regulamentação do programa e pela atuação política da comunidade petiana. Dado ao papel significativo que a comunidade petiana exerce sobre os rumos do programa, há necessidade do constante diálogo entre os atores (tutores e petianos) de modo a subsidiar estratégias reivindicatórias, organizações de manifestações e formulações de documentos a serem encaminhados aos órgãos gestores e autoridades públicas,

sendo os encontros espaços privilegiados para essas articulações. Ocasões como essas são fundamentais à formação permanente e atualização sobre temas relacionados ao programa e diversidade humana, assim como oportunos para que os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentados, submetidos a discutibilidade e avaliados criticamente, o que corrobora com a aprendizagem do grupo e possibilita adequações em ações futuras. Os eventos também figuram como ações de estímulo ao protagonismo estudantil, vez que são organizados pelos petianos com mediações dos tutores, o que torna o processo emancipador e enriquecedor para compreensão das etapas, comissões, procedimentos e rituais exigidos em eventos dessa natureza. Por fim, oportunidades como essas promovem acesso a culturas diferentes, socializações de pessoas e trocas de experiências pessoais e acadêmicas, o que possibilita o surgimento de novos laços de amizade, olhares diferentes sobre a realidade e abertura para novos projetos e parcerias.

Objetivos:

Debater e articular politicamente frente as demandas relacionadas ao PET e sua incorporação na agenda do Governo Federal e administrações superiores das Universidades; Discutir propostas de ampliação, complementação e alteração das normas que regem o programa; Fortalecer a defesa da democracia, respeito a diversidade e inclusão; Assegurar na programação enfoque transversal e abordagem interdisciplinar dos temas; Orientar e instrumentalizar os petianos sobre a realização de eventos; Estimular o protagonismo petiano na organização dos encontros; Socializar experiências e resultados de ações de ensino, extensão e pesquisa; Publicar trabalhos resultantes de ações de ensino, extensão e pesquisa; Interagir com os demais grupos e socializar experiências pessoais e acadêmicas; Ampliar possibilidades para crescimento intelectual e cultural dos integrantes dos grupos PET. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Essa ação será realizada em nível institucional local - Encontro Local dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (INTERPET) e INTEGRA -; regional - Encontro Regional dos grupos do Programa de Educação Tutorial da região do Centro Oeste (ECOPET) e nacional - Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Ademais, evento específico do grupo PET Educação Física, criado para execução das ações de ensino será realizado - X MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. O público-alvo são integrantes dos 18 grupos UFMS (INTERPET e INTEGRA), do Centro Oeste (ECOPET) e do Brasil (ENAPET). Em conformidade com as características, objetivos e abrangência, dispõem de particularidades e sistemáticas próprias, as quais serão apresentadas individualmente para melhor compreensão. Para efeitos de contabilização de carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, serão computadas 125h, distribuídas da seguinte forma. INTEGRA O Integra não consta no rol de eventos considerados como obrigatórios em âmbito federal, pois se trata de iniciativa da UFMS, mas, em parte, reflete o que anseio e movimento reivindicatório da comunidade petiana, que mediante a existência de encontros específicos e segmentados na instituição para pesquisa (Encontro de Iniciação Científica), extensão (Encontro de Extensão) e ensino (Encontro do PIBID), não desfrutava de evento que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão). Também não era incorporado nos eventos supracitados. Estabeleceram então interlocução com a gestão a fim de dispor de espaço na agenda de eventos da instituição e, em 2017, todos os eventos de segmentos existentes na UFMS (Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Encontro do PIBID), passaram a ser organizados de forma articulada e conjunta por meio do Integra, quando o PET foi incorporado ao evento. Em 2026, o evento está previsto para o mês de outubro, nas dependências do Ginásio Moreninho, com duração de 5 dias, com programação a ser composta por palestras e minicursos, mas predominantemente apresentações de pôsteres oriundos de experiências de ensino, pesquisa e extensão. O dia específico

da participação do PET Educação Física com as apresentações de resultados de suas ações será estabelecido em programação futura pela Comissão Organizadora. A participação do grupo PET Educação Física nesta ação dar-se-á por meio da representação de um petiano de cada subgrupo (subgrupo 1 (RAYSSA VITÓRIA MARTINS DA SILVA), subgrupo 2 (CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO) e subgrupo 3 (LUIZA COMIN CAÇÃO) -, com a carga horária anual de 5h para cada participante. INTERPET: O encontro dos grupos PET da UFMS ocorre duas vezes ao ano, sendo organizado no primeiro semestre na Cidade Universitária e no segundo em um dos nove Câmpus que integram a instituição. Essa organização se justifica por questões operacionais e culturais, vez que ao promover rodízio da realização nos Câmpus é possível conhecer um pouco sobre a cultura e a realidade de cada município, assim como a vivência da possibilidade de atuação como organizadores a todos os grupos e não sobrecarrega o trabalho de um grupo. Por outro lado, sua realização na Cidade Universitária permite que os petianos e tutores estejam na capital do Estado com frequência, assim como tenham oportunidades de estarem mais próximos da gestão no decorrer do evento, o que contribui para apresentação das suas demandas de modo mais efetivo. Nesses eventos, se espera que os 18 grupos que compõem o programa na UFMS se façam presentes com os 12 integrantes e tutores. Em 2026, ocorrerão a XX e XXI edições, em locais ainda não definidos. Ambos os eventos serão organizados em dois dias, com atividades no período matutino e vespertino, que contemplam: Credenciamento, Cerimônia de Abertura, Conferência, Mesas redondas, Apresentações artísticas culturais, Apresentações dos grupos PET, Grupos de discussões temáticas (GDT), Reunião dos petianos e dos tutores, Assembleia. A participação do grupo PET Educação Física nesta ação dar-se-á por meio de todos os petianos, com a carga horária anual de 20h cada petiano. ECOPET: É o evento regional do Centro Oeste e congrega grupos do programa oriundos do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2026 ocorrerá no segundo semestre, em Cuiabá, na Universidade Federal de Mato Grosso. A programação ainda não se encontra disponibilizada, embora frequentemente tenha sido composta por Cerimônia de Abertura, Atividades Culturais, Conferências, Mesas redondas, Apresentações orais de trabalhos, Oficinas e minicursos, Grupos de Discussões de Trabalhos, Reuniões dos petianos e reuniões dos tutores e Assembleia final. A participação do grupo PET Educação Física nesta ação dar-se-á por meio da representação de um petiano de cada subgrupo - subgrupo 1 (ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS), subgrupo 2 (JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA) e subgrupo 3 (ANDRÉ LUÍS GONÇALVES GUERRA) -, com a carga horária anual de 20h para cada petiano participante. ENAPET: O ENAPET, evento que busca obter participação dos tutores e petianos dos 842 grupos do programa existentes no país, em sua XIX edição, ocorrerá em cidade ainda a ser deliberada na XVII edição, que ocorrerá em novembro de 2026 em local ainda a ser definido. A programação será composta por Cerimonial de abertura, atividades culturais, Conferências, Mesas redondas, Palestras, Encontros segmentados por especificidades (CLAAs, tutores e petianos), Encontros híbridos (tutores e petianos), Encontros por tipo de atividades (ensino, pesquisa e extensão), Grupo de Discussão de Trabalhos, Oficinas, Minicursos, Apresentações de trabalhos, Festa oficial do evento, MobilizaPET e Assembleia. Dado ao distanciamento das cidades organizadoras, o que exige em sua maioria deslocamento aéreo, no âmbito da UFMS a participação tem sido por representatividade, com escolha dos petianos e tutores via sorteios. Em que pese ser uma possibilidade, avaliamos que tal procedimento não permite que todos os grupos participem desse tão importante evento, vez que um mesmo grupo pode ter sempre representantes sorteados e outro não. A participação do grupo PET Educação Física nesta ação dar-se-á por meio da representação de um petiano de cada subgrupo - subgrupo 1 (petiano 1 a ser selecionado em 2026), subgrupo 2 (petiano 3 a ser selecionado em 2026), subgrupo 3 (petiano 5 a ser selecionado em 2026) -, com a carga horária anual de 40h para cada petiano participante. X MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA: Ocorrerá no mês de novembro de 2026, na última semana. A organização é responsabilidade do PET Educação Física, Cidade Universitária, por intermédio da Comissão Organizadora. A programação do evento será composta por uma palestra de abertura, duas oficinas e dois minicursos relacionados aos temas trabalhados pelos subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão e uma palestra de encerramento. A participação do grupo PET

Educação Física nesta ação dar-se-á, em primeiro momento, por meio da Comissão Organizadora com representações de petianos de cada subgrupo - subgrupo 1 (RAYSSA VITÓRIA MARTINS DA SILVA, ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS, petianos 1 e 2 a serem selecionados em 2026), subgrupo 2 (CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO, JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA, petianos 3 e 4 a serem selecionados em 2026) e subgrupo 3 (LUIZA COMIM CAÇÃO, ANDRÉ LUÍS GONÇALVES GUERRA, petiano 5 e 6 a serem selecionados em 2026), com a carga horária de 20h para cada petiano participante da Comissão Organizadora. Adicionalmente, para todos os petianos, inclusive para a Comissão Organizadora, será considerada individualmente a carga horária de 20h pela participação como ouvintes na ocasião da execução do evento. Aos participantes serão disponibilizados certificados de 20h, desde que atingido 75% de presença. Com a ação se pretende alcançar 12 petianos e 1 tutor e 50 discentes do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: disseminação dos conhecimentos obtidos nos encontros com os demais acadêmicos dos cursos; reaplicação de experiências dos encontros aos discentes da instituição de origem; ampliação de conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; motivação dos discentes do curso a participação das próximas edições dos encontros; mobilização dos discentes do curso a integrar o PET; b) Educação: egressos com formação ampliada, com obtenção de conhecimentos que melhor qualifiquem sua atuação; mudanças na política educacional a partir das assembleias deliberativas; incorporação de novas demandas educacionais na agenda política federal; ações que respeitem as diferenças de gênero e promovam a equidade no processo educacional; c) Sociedade: acesso à educação com profissionais qualificados; professores com conhecimentos sobre a importância da formação continuada; serviços prestados por profissionais que respeitem princípios da democracia e a diversidade e promovam a inclusão; diminuição das desigualdades; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: publicações de matérias de divulgação no site oficial das instituições, instagram e facebook dos grupos PET envolvidos; visitas as salas de aulas para divulgação aos discentes; publicações dos relatórios dos encontros no site oficial do grupo; publicações de fotos nas mídias dos grupos; apresentações de trabalhos em pôsteres e mesas temáticas; publicações dos textos nos Anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Dado a atuação nesta atividade por intermédio de duas formas (organizadores e participantes), o processo avaliativo será em conformidade com o tipo de participação. Para o INTERPET e MOSTRA PET, o processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases dos eventos via reuniões e uso da metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes à comissão e tutores. No decorrer do processo serão realizados acompanhamentos de monitoramento relacionados ao cronograma, ações de divulgação e ajustes necessários para execução. Após a realização, recorrendo as mesmas metodologias anteriormente citadas, será realizada reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas dos eventos - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação de cada grupo e petiano, os pontos positivos e negativos. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração do relatório. Para o INTERPET e para a MOSTRA PET também realizaremos avaliação de indicadores para identificação de dados relacionados a divulgação (alcance, compartilhamento, curtidas e engajamento) e efetividade do evento (número de inscritos, taxa de conversão, taxa de evasão e índice de aproveitamento). Com os inscritos nos eventos INTERPET e MOSTRA PET usaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada evento, responderão questionário eletrônico de avaliação em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio,

bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. Em relação ao INTEGRA, ECOPET e ENAPET, eventos os quais participaremos como ouvintes e com apresentações de trabalhos, procederemos avaliação de qualitativa por meio de reunião a ser realizada com os representantes do grupo que forem aos eventos e demais petianos, ocasião em que será efetuada a leitura do relatório do evento. Para tanto, recorreremos a metodologia de 90 graus (a qual cada participante apresentará sua avaliação do evento) e autoavaliação. Por fim, para todos os eventos, faremos a avaliação de indicadores do número de integrantes da UFMS que participaram, número de trabalhos apresentados e trabalhos publicados. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas no planejamento para 2027.

Atividade - Atividade 8. Colônia de Férias PET Educação Física

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	02/05/2026	30/08/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação de extensão, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, a ser desenvolvida na forma de Colônia de Férias. No que diz respeito ao lazer, pode-se destacar dois aspectos importantes os quais orientam sua vivência: o tempo e atitude. O lazer referente ao aspecto tempo, se configura pelas atividades desenvolvidas no período de ausência das obrigações nos âmbitos trabalhistas, sociais e familiares, relacionando-se assim ao tempo disponível. Quanto à atitude, será caracterizado pela ação do sujeito, ou seja, pela atitude em optar por fazer algo, mesmo que seja fazer nada (Marcellino, 2002). Na infância, o lazer se manifesta sobretudo pelo jogo e brincadeira, que corrobora com o engajamento político e social (Marcellino, 2002), permitindo com que vivenciem diferentes ações motoras, interações sociais e desenvolvimento infantil. Dentre as estratégias possíveis de serem criadas para ampliação do lazer infantil, se encontram as colônias de férias, que consistem em ambientes organizados, nos quais as pessoas podem vivenciá-lo de forma ampla e integral (Assunção, 2004). No que concerne aos espaços, as colônias de férias podem ser organizadas em dois tipos. Quanto a diferenciação entre eles, o primeiro tipo está relacionado a ausência de um animador sociocultural e a falta de sistematização (planejamento) de atividades voltadas para vivência do lazer, ocorrendo durante o ano todo, enquanto no segundo, a animação sociocultural figura como elemento fundamental para o desenvolvimento da ação em períodos de férias escolares (Assunção, 2004). Em que pese as contribuições da experiência com atividades lúdicas em Colônias de Férias e o potencial para o desenvolvimento infantil que esse tipo de evento dispõe, observa-se que parte da população infantil não tem acesso, haja vista que são fomentadas, em sua maioria, por entidades privadas, as quais colocam a disposição da sociedade um produto cultural, com cobrança de taxa para participar, deixando de fora aqueles que pelas contradições históricas e sociais, não podem pagar para participar. A partir da identificação deste problema, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio do grupo PET Educação Física, desde 2015 organiza a Colônia de Férias PET Educação Física.

Objetivos:

Realizar uma Colônia de Férias; Oportunizar as crianças e adolescentes experiências com atividades esportivas; Favorecer a criação de uma cultura esportiva; Disseminar valores humanos por intermédio do esporte. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar a educação

inclusiva e equitativa de qualidade; e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; promover saúde e bem-estar.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A 10ª edição da Colônia de Férias PET Educação Física será realizada no período de 20 a 24 de julho de 2026, nas instalações esportivas da UFMS, Campo Grande. Serão ofertadas 80 vagas, tendo como público-alvo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, que poderão se inscrever gratuitamente na Secretaria do Curso de Educação Física, no piso 2 da Unidade VIII, no período de 14 a 18 de julho de 2026. Dentre as atividades a serem desenvolvidas constam: jogos pré-esportivos, atividades aquáticas, esportes de aventura, jogos de mesa, lutas, danças, ginásticas, jogos, brincadeiras tradicionais, atividades artísticas, visitas ao Eco Parque Pantanal, dentre outras. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos; 18 acadêmicos do curso de Educação Física na condição de estagiários; 80 crianças da comunidade. A ação contará com a participação dos 12 petianos, com carga horária de 50h, sendo 20h referente ao planejamento e 30h a execução. Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, serão consideradas 50h.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Colônia de Férias organizada; Experiências com atividades esportivas e recreativas oportunizadas às crianças e aos pré-adolescentes; Atuação interdisciplinar promovidas; Criação de cultura esportiva auxiliada; Valores humanos disseminados por intermédio do esporte; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (saúde e bem estar), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) da Organização das Nações Unidas (ONU) atingidos. Como produto, espera-se melhorias no(a)/para: a) Curso: Ampliação das possibilidades de vivências na participação de organização de eventos recreativos, vez que além dos petianos, a ação também envolverá acadêmicos do curso de Educação Física, Artes e Pedagogia; Certificação dos discentes envolvidos, corroborando para o cumprimento de horas complementares; b) Educação: A participação da organização de eventos ao longo da formação, corroborará com que tanto os petianos quanto os demais discentes envolvidos obtenham conhecimentos relacionados as diferentes etapas da organização de eventos; c) Sociedade: a organização de eventos recreativos comemorativos, corroboram com a manutenção das tradições, assim como podem contribuir com a formação de um público interessado para a vivência de ações motoras no seu tempo de lazer; d) Socialização dos resultados: os dados relativos a percepção dos participantes sobre o evento, assim com os referentes a participação dos petianos na organização, serão socializados por meio de relatório a ser publicado na página do PET-Educação Física e apresentações de trabalhos acadêmicos em eventos científicos. e) Publicação: publicações de trabalhos acadêmicos com os dados da avaliação da ação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será ao final de cada dia, com o preenchimento de um questionário pelas crianças e pré-adolescentes participantes, composto por questões relacionadas a data e local da ação, atividades desenvolvidas, didática e domínio dos conteúdos trabalhados. Os responsáveis pelos menores, ao final do evento, serão convidados a preencher um questionário composto por questões relacionadas a divulgação, data, local e horário da ação, segurança, pontos positivos, negativos e fatores a serem melhorados. Na semana seguinte, após tabulação dos questionários aplicados junto aos participantes, os petianos e tutor realizarão reunião, quando serão apresentados os resultados obtidos junto aos participantes e os mesmos farão avaliação e autoavaliação de sua participação e participação dos demais envolvidos, levantando os pontos positivos e negativos da ação, assim como diagnosticando os itens que precisam passar por adequações nas próximas edições. Essas

informações serão materializadas em relatório a ser publicado na página do grupo e utilizadas o planejamento do próximo ano.

Atividade - Atividade 9. Animação Sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação integradora (extensão e ensino), pautada na indissociabilidade, destinada aos acadêmicos da UFMS, independente do curso e unidade administrativa que se encontram vinculados. O lazer, segundo Marcellino (2002), é caracterizado pela escolha das atividades e por sua natureza desinteressada de sua vivência. Portanto, se materializa mediante os elementos tempo e atitude, vez que o lazer relacionado ao aspecto temporal engloba as atividades realizadas durante o "tempo livre" e a atitude, é definida pela relação entre o indivíduo e a experiência vivida, sendo a satisfação gerada pela atividade o seu principal aspecto distintivo. Nessa perspectiva, de acordo com Toledo, Oliveira e Padovani (2018), a vivência interdisciplinar do lazer pode favorecer encontros e socialização entre estudantes de diferentes cursos, auxiliando especialmente os ingressantes na adaptação. Os efeitos são positivos na gestão de questões pessoais e acadêmicas, como a construção de relações afetivas, autonomia no conhecimento, comprometimento com os estudos e uma postura mais ativa na aprendizagem. Em que pese importante as experiências de lazer ao bem-estar universitário, diversos fatores atuam como barreiras a sua materialização, dentre elas, duas são destacadas por Marcellino (2002), a falta de tempo e ausência de espaços. O lazer é realizado durante o "tempo livre" que cada indivíduo tem fora de suas atividades profissionais, domésticas e de transporte, o que faz com que pessoas que tenham a necessidade de trabalhar e estudar, não tenham esse tempo disponível ao lazer. De acordo com Zen (2016), esse é o caso dos estudantes universitários, visto que muitos trabalham e estudam, fazendo com que não haja o rompimento do cotidiano de obrigações. Compreendendo a influência do tempo e do espaço nas possibilidades de vivência do lazer entre universitários, o grupo PET Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), elaborou a ação Animação Sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário e a realiza como uma possibilidade de contribuição com a acadêmica, profissional, pessoal e social dos estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Objetivos:

Promover o acesso ao lazer, ao bem-estar e ao desenvolvimento dos acadêmicos no contexto universitário por intermédio da animação sociocultural; Promover a educação para o lazer por intermédio da animação sociocultural; Estimular a vivência do lazer em níveis médios (crítico) e superiores (crítico criativo); Possibilitar a ampliação da socialização entre discentes de diversos cursos; Promover o desenvolvimento pessoal e social dos acadêmicos envolvidos; Auxiliar na formação dos acadêmicos do curso de Educação Física; Efetivar a curricularização da extensão no curso de Educação Física. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades a serem desenvolvidas se pautam na classificação dos interesses culturais propostos por Dumazedier (1974), que descreve uma ampla variedade de atividades de lazer, e variados interesses relacionados a estes, abordando os problemas culturais da sociedade. Conforme o autor destaca, tais interesses estão agrupados em cinco conjuntos distintos: físicos, manuais, artísticos, intelectuais e sociais. O foco da ação são os interesses sociais, físicos esportivos e intelectuais dos jovens. Conforme a descrição de Marcellino (1994), os interesses intelectuais são direcionados para

o contato com a realidade, busca-se por informações objetivas e explicações racionais. Já as atividades que enfatizam o movimento ou exercícios físicos, incluindo diversas modalidades esportivas, compõem os interesses físicos- esportivos. Os contatos pessoais cara a cara deslocam a ênfase dos aspectos culturais para os interesses sociais. A análise desses fatores permite compreender melhor a forma como os jovens se relacionam, se desenvolvem e se envolvem coletivamente. O projeto será realizado durante o primeiro e segundo semestre letivo de 2026 da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, ocorrendo entre março a junho e agosto a dezembro, de segunda- feira a sexta-feira, das 12h às 13h, no bloco VIII. Trata-se de projeto de animação sociocultural desenvolvida pelos integrantes do grupo de Educação Física do Programa de Educação Tutorial (PET), acadêmicos matriculados na disciplina Animação Sociocultural e acadêmicos matriculados na disciplina Estudos do Lazer (ENSINO e EXTENSÃO). Para os acadêmicos matriculados na disciplina Estudos do Lazer, o projeto figurará como curricularização da extensão, ocasião em que os mesmos, nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 4-PROGRAD/PROECE/UFMS, DE 19 DE JUNHO DE 2023, atenderão acadêmicos de outros cursos. O público-alvo da ação são predominantemente os acadêmicos matriculados nos cursos de graduação das unidades setoriais que integram a UFMS. A ação consiste na disponibilização, estimulação e ensino dos acadêmicos a vivenciarem no intervalo do turno matutino o uso de jogos de tabuleiro (Dama, Trilha, Identidade Secreta, Responda Se Puder, Xadrez), cartas (Uno), outros tipos de jogos (caiu perdeu, jogo da memória, resta um, dominó, forca, pega varetas, pista maluca, ludo), tênis de mesa e relaxamento/descanso. Especificamente na primeira quinzena de outubro, serão realizadas outras atividades artísticas (pintura, karaokê, sessões de filmes, correio elegante), tendo como local a sala 01. Para o desenvolvimento das atividades em fluxo contínuo, os petianos e alunos matriculados na disciplina de Estágio em Animação Sociocultural atuarão como animadores socioculturais e serão distribuídos em 5 subgrupos com 3 petianos em cada, ou seja, cada petiano articipará um dia por semana. Cada petiano contará com a carga horária de 1h semanal para desenvolvimento da ação, totalizando 40h anualmente (1h x 4 semanas x 10 meses). Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, serão consideradas 200h (1h por dia x 5 dias por semana x 4 semanas por mês x 10 meses). Os mesmos terão como atribuições o desenvolvimento da ação em um dia da semana, durante todo o período de desenvolvimento do projeto. As atribuições dos animadores socioculturais são: abrir a sala, organizar, apresentar e explicar como funcionam as regras dos jogos para aqueles que se interessam e querem participar; realizar sessões de respiração e alongamentos na sala de dança; instalar a mesa de tênis no corredor, motivar a participação de discentes e servidores (professores e alunos) e desinstalar a mesa ao final da ação. De modo a promover a participação dos discentes e servidores, a ação será divulgada por meio de mala direta aos diretores das unidades administrativas, assim como o projeto será divulgado nas redes sociais do PET Educação Física (@petef.ufms.br). A participação é gratuita, não exige inscrições prévias, devendo os interessados apenas comparecer no bloco VIII, das 12 às 13h, de segunda-feira a sexta-feira, conforme seu interesse. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos na organização, 5 acadêmicos do curso de Educação Física vinculados a disciplina Estágio em Animação Sociocultural, 300 acadêmicos, sendo 200 de outros cursos e 100 do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: experiências de lazer fomentadas aos discentes; integração dos discentes por intermédio do lazer; transformação do espaço universitário em lugar; motivação dos discentes as atividades promovidas pelo PET; b) Educação: educação humanizadora e emancipatória; experiências culturais artísticas como veículo de formação integral; uso de estratégias de intervenção inovadoras; formação para diversidade e inclusão; c) Sociedade: educadores sensíveis à diversidade e inclusão;

acesso a vivências artísticas culturais; d) Socialização dos resultados: Publicações das Atas das reuniões e relatórios no site oficial do grupo; publicações de fotos de cada ação nas mídias sociais dos grupos envolvidos; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao longo do ano letivo, através das reuniões na semana pós ação, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos que compõem as comissões e tutores. Dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo, sanadas pedagogicamente. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de petianos e discentes participantes), ocorrerá por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback e servirão para ajustes nas demais realizações da ação, assim como no planejamento para 2026. Indicadores - Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Número de discentes não petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação; Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Satisfação dos participantes (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - Atividade 11. Formação em Educação Física e campos de atuação profissional

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	10/03/2026	10/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação de ensino, desenvolvida por intermédio de visitas técnicas. A formação em Educação Física na atualidade se encontra fundamentada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, que estabelece a carga horária de 3.300 horas para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, para formação em licenciatura ou bacharelado, com entrada única, sendo objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Para tanto, a diretriz estabelecem duas etapas de formação, a comum a ambas formações (licenciatura e bacharelado) e a específica a cada formação. No que concerne a licenciatura, a formação é direcionada à atuação no contexto escolar por intermédio de conhecimentos que compõem a Cultura Corporal do Movimento e, a formação em bacharelado, para atuação em contextos como academias, clubes, parques, associações esportivas, ONGs, administração pública, por intermédio de conteúdos que contemplem a saúde, esporte, cultura e lazer como eixos articuladores. Neste sentido, se faz oportuno que, mediante as limitações impostas pela matriz curricular, programas como o PET possibilite experiências ampliadas, de modo que os petianos e acadêmicos tenham contatos com práticas corporais novas, por vezes, não contempladas na matriz curricular.

Objetivos:

Promover aos discentes do curso de Educação Física de licenciatura e bacharelado o acesso a campos de atuação profissional relacionados a sua formação; Possibilitar o conhecimento das possibilidades de atuação profissional aos graduando em Educação Física; Aproximar os discentes do curso de Educação Física ao mercado de trabalho. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos; assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A ação consiste em quatro visitas técnicas a entidades públicas e privadas relacionadas aos campos de atuação de licenciados e bacharelados em Educação Física. Em 2026, bimestralmente, será realizada a visita técnica a um estabelecimento que englobe a atuação do profissional em Educação Física - escola, clube recreativo, academia, clube esportivo, UBS. Participarão da ação os 12 petianos que integram o grupo, dispondo cada um deles da carga horária de 5h por visita, totalizando anualmente 20h. Para efeitos da contabilização de carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026 serão computadas 20h. Os locais e datas das visitas técnicas serão divulgados por intermédio das redes sociais do PET Educação Física (Instagram e Facebook), assim como através de mala direta enviada pela Coordenação do Curso de Educação Física. Serão ofertadas 30 vagas em cada visita, sendo as inscrições realizadas no período de duas semanas anterior a visita, devendo os interessados comparecerem pessoalmente a sala da REDE CEDES, piso térreo da Unidade VIII. Os deslocamentos até os locais serão realizados por intermédio do transporte (ônibus) a ser fornecido pela UFMS. As visitas serão organizadas em quatro momentos: a) Deslocamento UFMS/Entidade; b) Apresentação das dependências físicas do estabelecimento; c) Apresentação das atividades físicas de lazer ofertadas pela entidades e campos de atuação que as mesmas oferecem ao profissional de Educação Física, com participação dos estudantes por intermédio de perguntas; d) Vivências práticas de algumas atividades físicas de lazer fomentadas pelo estabelecimento. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 120 acadêmicos do curso de Educação Física. Essa atividade seja desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 3 (ANDRÉ LUIS GONÇALVES GUERRA, LUIZA CEMIN CAÇÃO, petianos 5 e 6 a serem selecionados em 2026/1). Para efeitos de carga horária, contabilizará 20 horas para cada petiano do subgrupo 3.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: ampliação da visão dos acadêmicos sobre os campos de atuação do graduando em Educação Física; conhecimento das atividades físicas de lazer e saúde que encontram-se sob atuação do profissional de Educação Física; b) Educação: qualificação ampliada dos acadêmicos em Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; c) Sociedade: formação de profissionais de Educação Física qualificados para atuarem em diversos campos; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reunião posterior ao evento, com participação dos petianos e tutor, com registro das informações em Ata e, posteriormente, no relatório final de 2026.

Atividade - Atividade 10. Jogos em família

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	10/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação de extensão, desenvolvida por intermédio de tardes de lazer vivenciadas pelos filhos e pais. Nos séculos XVII e XVIII, os pais eram responsáveis por fornecer dinheiro e educar religiosamente e moralmente seus filhos. A partir do século XIX, com a industrialização e a urbanização, os pais que trabalhavam em fazendas próximas da residência e que mantinham contato frequente com suas famílias, passaram a trabalhar em indústrias, com mudanças consideráveis na organização do tempo e atividades cotidianas, como os horários de trabalho excessivos, reduzindo o convívio familiar e aumentando a responsabilidade das mães pelo cuidado dos filhos (Coley, 2001). Na década de 1970, a proporção de mulheres que passaram a ocupar cargos remunerados aumentou gradualmente (Cia; Williams; Aiello, 2005), fazendo com que as mulheres exercessem a função de provedora do lar ao lado do seu cônjuge e que as relações familiares entre pais e filhos passassem a ser ainda mais fragmentadas e a ausência dos pais durante a jornada de trabalho ampliada, diminuindo as possibilidades de relações sociais afetivas entre pais e filhos, pois passaram a conviver menos tempo com seus filhos. Tal quadro passou a agir negativamente sobre as experiências do jogo em família, condição que acabou trazendo prejuízos ao desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a vivência do lúdico e do jogos é de grande influência para o desenvolvimento da criança e é visível o interesse delas por essas atividades. No entanto, espaços adequados, como ruas, praças, parques, áreas verdes e outros, são necessários para que as crianças possam experimentar uma variedade de movimentos (Silva; Nunes, 2008). Borges (2008), a brincadeira abre espaço para o compartilhamento de experiências oriundas do senso comum e entrelaça conhecimentos, sendo um momento prazeroso, repleto de reconhecimento afeto e cumplicidade. Mediante esse contexto desfavorável ao jogo em família, o grupo de Educação Física do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul entendeu ser relevante a elaboração de ação de extensão que fomentasse momentos de lazer por meio dos jogos tradicionais e trocas de experiências entre pais e filhos, de modo a estreitar laços, criar memórias afetivas e proporcionar aos pais que usufruam junto aos seus filhos de experiências com jogos tradicionais.

Objetivos:

Proporcionar vivências de lazer entre pais e filhos; Assegurar uma vida saudável, Adicionalmente, em conformidade com a Agenda 2030 da Organização Mundial da Saúde, objetiva promover bem-estar para todos e fomentar a educação de qualidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A ação será desenvolvida por intermédio de tardes de lazer, desenvolvidas no período de março a novembro de 2026, no último sábado de cada mês, das 15 às 17h, tendo como público-alvo servidores da UFMS e seus filhos e comunidade externa e seus filhos. Participarão da ação os 12 petianos, que contarão com a carga horária mensal 5h para desenvolvimento da ação no período de março a dezembro, totalizando 50h (5h por mês x 10 meses). Adicionalmente, corroborarão com a ação, 5 acadêmicos matriculados na disciplina Estágio em Animação Sociocultural. Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026 serão computadas 30h. A ação será desenvolvida com foco no lazer de interesse físico-esportivo, materializado por meio de jogos segundo a taxionomia e entendimento de Jean Piaget e jogos coletivos fundamentados na tática a partir de Claude Bayer. A ação está organizada em três etapas: a) Planejamento (elaboração e organização de planos de aulas, constando os objetivos, conteúdos, metodologia e desenvolvimento das tardes de lazer); b) Aplicação das aulas (aplicação do planejamento junto aos pais e filhos); c) Avaliação (discussão entre os pares sobre a atuação, aspectos positivos e negativos, assim como elementos que precisam ser melhorados de modo a promover um processo educativo exitoso). Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos, 5 acadêmicos do curso de Educação Física matriculados na disciplina Estágio em Animação Sociocultural e 100 pessoas da comunidade durante as intervenções realizadas durante o ano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: ampliação das experiências de intervenções pedagógicas aos acadêmicos petianos; b) Educação: qualificação ampliada dos petianos em Educação Física; c) Sociedade: formação de profissionais de Educação Física qualificados para atuarem em diversos campos; democratização de experiências de lazer entre pais e filhos; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reunião posterior ao evento, com participação dos petianos e tutor, com registro das informações em Ata e, posteriormente, no relatório final de 2026.

Atividade - Atividade 3. Participação em bancas de mestrado e doutorado

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/03/2026	20/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de pesquisa, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. Em que pese não se encontrar entre seus objetivos, o PET ao se comprometer com educação de qualidade na graduação, também dispõe de potencial para estimular os petianos a darem continuidade a vida acadêmica por intermédio do ingresso a programas de pós-graduação stricto sensu. Neste sentido, conhecer rituais e etapas do processo de titulação de mestres e doutores, como bancas de qualificação e defesa, além de fomentar aos petianos conhecimentos sobre os procedimentos, podem corroborar com o interesse a darem continuidade aos estudos. A participação nesse viabilizará ainda acesso à diversos conteúdos e temas relacionados a sua área específica de formação e atuação, assim como a temas de outras áreas que a Educação Física dialoga nas intervenções de seus profissionais.

Objetivos:

Interagir com programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes na UFMS e em outras instituições de Ensino Superior; Vivenciar rituais de trabalhos de qualificação e defesa em mestrado e doutorado; Preparar os petianos para apresentação de trabalhos acadêmicos; Despertar interesse nos petianos pela continuidade dos estudos em nível Stricto Sensu. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são os integrantes do grupo PET-Educação Física que, ao longo do ano, em conformidade com sua disponibilidade e interesse, assistirão no mínimo duas qualificações ou defesas em programas de pós-graduação Stricto Sensu promovidos por instituições de Ensino Superior. Os petianos, assim como o tutor, ficarão responsáveis por procurar junto aos programas de pós-graduação (sites ou contato telefônico), sessões públicas de qualificação ou defesa de Mestrado ou Doutorado. As informações obtidas serão repassadas ao Gerente de Agenda do grupo, para que o mesmo lance no InfoPET. Para o desenvolvimento da ação, cada petiano contará com a carga horária de 5h por banca, totalizando anualmente 10h. Para efeitos de contabilização da carga horária para o

grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, contabilizará a carga horária de 10h. Durante a participação, o petiano preencherá um formulário específico, o qual deve dispor de informações de identificação - título do trabalho, nome do autor, composição da banca com vínculo institucional e presidente da sessão, dia da defesa e horário de início e término. Ainda, deverão constar informações de conteúdo (base teórica e autores utilizados no trabalho, identidade epistemológica do estudo, principais pontos abordados, principais achados da investigação; questionamentos realizados pela banca avaliadora, respostas do candidato e adequação das mesmas aos questionamentos; desfecho da defesa - aprovação com louvor, aprovação, aprovação com reformulações, aprovação com grandes reformulações, reprovação e demais informações que acharem pertinentes). O formulário deverá ser entregue ao Secretário Administrativo do grupo PET devidamente assinado pelo presidente da banca e petiano. Posteriormente a sua recepção, o mesmo será arquivado com as demais participações realizadas em 2026. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos bolsistas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagens ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestações de serviços qualificadas; acesso à educação de qualidade e equitativa; d) Socialização dos resultados: Divulgações das bancas de defesas no Facebook e Instagram do grupo PET; divulgações das qualificações e/ou defesas de mestrados e doutorados no mural InfoPET; publicações dos relatórios de bancas no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínua e formativa, por meio de relatórios individuais contendo título, local, data, conteúdos abordados pelo candidato e observações feitas pelos petianos a respeito do conteúdo apresentado, indagações realizadas e postura do mestrando/doutorando, relevância do conteúdo apresentado, qualidade visual da apresentação, domínio do tema e observações feitas pela banca. Ainda, será avaliada pela capacidade argumentativa e crítica do petiano em apontar nos relatórios as contribuições que os conteúdos e ritual da qualificação/defesa trouxeram para sua formação, seu posicionamento crítico sobre os temas abordados e conclusões. Nesta avaliação, recorreremos a metodologia 90 graus, com correção dos relatórios pelo tutor e devolução aos petianos. Ao final do ano, recorreremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de bancas realizadas), conforme especificações no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas no planejamento para 2027. Indicadores - Número de bancas por ano (Fonte: Relatório das participações em bancas).

Atividade - 14. Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2026	15/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade. Esta

atividade se encontra pautada no princípio da indissociabilidade (ensino/pesquisa/extensão) e faz parte do projeto "Atividades Físicas de Lazer e Promoção da Saúde pautadas nas abordagens holística e ecológica", a ser desenvolvido pelo subgrupo 1. Historicamente, as Atividades Físicas (AF) têm sido compreendidas como qualquer movimento do corpo realizado pelos músculos esqueléticos que influenciam o gasto energético para além das taxas de repouso (Caspersen; Powell; Christenson, 1985). Esta concepção tem guiado, de forma quase que hegemônica, as fundamentações teóricas de trabalhos acadêmicos e científicos, bem como as políticas públicas relacionadas com as Atividades Físicas de Lazer (AFL) (Porto et al., 2023; Nahas; Garcia, 2010) e com a PS (Katzmarzyk et al., 2021; Santos et al., 2025; Ding et al., 2016). A luz de uma vertente conservadora e a partir dos seus efeitos fisiológicos, as AF são recomendadas de forma linear para todas as pessoas com mecanismo de prevenção e controle de doenças. Entretanto, tais benefícios, segundo a teoria, encontram-se limitados a quando praticadas na intensidade, frequência e duração recomendadas por órgãos internacionais (World Health Organization, 2010). Portanto, a prática da AF dispõe de efeitos biomédicos preventivos e de tratamento de doenças crônicas e redução da mortalidade (Ding et al., 2016; Mok et al., 2019). Outra interpretação bastante difundida que integra a vertente conservadora é aquela centrada no comportamento humano. A abordagem comportamental assume que mudanças nos hábitos individuais a partir da motivação pessoal e obtenção de informações sobre os benefícios das AF, são medidas necessárias e suficientes para um estilo de vida fisicamente ativo e saudável (Norman; Conner, 2017; Buss, 2000). Mesmo que de forma discreta e ainda pouco presente em estudos e políticas públicas, os fundamentos que orientam a vertente conservadora de AF e PS têm sido contestados. Recaem sobre os alicerces da abordagem biomédica críticas a respeito do seu reducionismo, centrado na uniformidade prescritiva, linear e unilateral de intensidade, duração e frequência para todos como mecanismo preventivo às doenças crônicas não transmissíveis (Sallis et al., 2006; Piggin; Mansfield, 2016). A restrição das AF aos pressupostos do gasto calórico e a generalização dos seus efeitos como elemento causal na relação saúde-doença é limitada, vez que existem situações que o maior gasto energético, não necessariamente incidirá em melhor PS (Salvo et al., 2023; Piggin, 2020). Frente às limitações identificadas, novas propostas têm sido delineadas, dentre elas, a abordagem holística, que compreende as AF como movimento individual realizado em espaços e contextos específicos, influenciadas por um conjunto de interesses, emoções, ideais, instruções e relações. Essas experiências ocorrem de forma coletiva ou individual, pela prática, contemplação ou relaxamento, voltadas à rigorosidade física ou à sociabilidade. Seus benefícios refletem (e são refletidos) nas dimensões físicas, emocionais, sociais, culturais e políticas. Não estão limitadas aos níveis de gasto energético. O contato com as AF se desenvolve em múltiplos espaços e contextos, influenciando interações, emoções, ideias, instruções e laços sociais (Piggin, 2020). Portanto, podem agir positivamente no bem-estar geral (Piggin, 2020), sentimento de bem-estar positivo por meio da adaptação das ações, considerando as circunstâncias e estágios da vida (Mansfield; Daykin; Kay, 2020). Mediante ao exposto, torna-se relevante que o tema seja objeto de ações de ensino, extensão e pesquisa, de modo possibilitar a formação de profissionais de educação física pautadas em perspectiva ampliada da atividade física de lazer e promoção da saúde.

Objetivos:

Apresentar aos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul as possibilidades de promoção da saúde em experiências de atividades físicas de lazer a partir das abordagens holística e ecológica; Possibilitar aos usuários do Parque das Nações Indígenas experiências de atividades físicas de lazer pautadas em abordagens holísticas e ecológicas; Analisar o uso que os frequentadores do Parque das Nações Indígenas faz do equipamento urbano e a percepção dos mesmos a respeito da promoção da saúde; Objetivos 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) e 4 (Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) Agenda 2030 da ONU atingidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Pautando-se na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e a integralização entre as mesmas, a atividade será realizada de acordo com a sua especificidade, detalhada a seguir.

ENSINO O ensino ocorrerá por intermédio de um minicurso "Promoção da saúde e atividades físicas de lazer: possibilidades teóricas e práticas a partir do modelo holístico e ecológico", a ser realizado na Unidade VIII, Faculdade de Educação, curso de Educação Física, no último novembro de 2026, por ocasião da realização da MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. Serão disponibilizadas 50 vagas gratuitas para discentes do curso de Educação Física da UFMS. O evento será divulgado nas redes sociais do PET EDUCAÇÃO FÍSICA na primeira e segunda semana de novembro, com informações sobre a ação, número de inscrições, período, horário e local da ação. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão na sala da REDE CEDES, Unidade VIII, piso térreo. A oficina será ministrada pelos integrantes do subgrupo 1.

EXTENSÃO A extensão consistirá na realização "Atividade Física de Lazer em Parques Públicos: possibilidades de promoção da saúde holística e ecológica", sistematizada por meio de experiências práticas de atividades físicas de lazer em quatro oficinas - Slackline; Alongamentos; Futebol de sabão; Exercícios funcionais. O evento ocorrerá no Parque das Nações Indígenas, no último sábado do mês de outubro de 2026, das 16h às 19h. A ação será divulgada nas redes sociais do PET EDUCAÇÃO FÍSICA, com participação gratuita e sem a necessidade de inscrições prévias. Serão ofertadas 60 vagas para cada oficina, sendo 20 por horário (16h às 17h; 17h às 18h; 18h às 19h), totalizando 240 atendimentos.

PESQUISA Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descrito/exploratório que busca traçar o perfil dos usuários do Parque das Nações Indígenas. A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2026, usando o delineamento qualitativo, transversal, de campo e exploratório, com técnica de pesquisa por entrevista estruturada, com aplicação de questões abertas sobre o tipo de experiências que os usuários vivenciam no Parque das Nações Indígenas; como eles classificam as experiências vivenciadas no local; objetivos que desenvolvem as atividades; conceito de promoção da saúde; relação das experiências vivenciadas e a promoção da saúde. O questionário será elaborado pelos estudantes que integram o grupo 1 e previamente passará pela validação de conteúdo de três doutores expert no assunto. De modo a testar sua confiabilidade, antes de aplicação nos usuários será realizado um estudo piloto, com sua aplicação em 5 usuários da Praça Belmar Fidalgo. Para registro das informações, as respostas serão captadas por gravadores de áudio, modelo digital. Após aplicação do instrumento, as respostas serão transcritas para o microsoft word. Uma vez transcritas as informações, a análise de conteúdo será realizada usando a técnica de análise de avaliação representacional, que se pauta na identificação de atitudes, ou seja, a predisposição relativamente estável e organizada para reagir sob a forma de opiniões ou de atos em presença de objetos (pessoas, ideias, coisas, acontecimentos). Essa atividade seja desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 1 (RAYSSA VITÓRIA MARTINS DA SILVA, ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS; petianos 1 e 2 a serem selecionados em 2026/1) e contabilizará 240 horas para cada um. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos, 260 usuários do Parque das Nações Indígenas e 50 acadêmicos dos cursos de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre lazer e promoção da saúde; produção de conhecimento sobre a percepção de usuários do Parque das Nações Indígenas sobre a relação lazer e promoção da saúde;
- b) Educação: visão crítica sobre lazer e promoção da saúde a partir das abordagens holística e ecológica;
- c) Sociedade: capacitação de estudantes que possam compreender e desenvolver práticas pedagógicas em parques de lazer;
- d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínuas, formativas e cumulativas ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorreremos ainda a avaliação de satisfação dos profissionais participantes do minicurso, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFMS participantes, recorrendo a aplicação de questionário impresso sobre a satisfação dos mesmos com a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de artigos analisados na pesquisa, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número professores de Educação Física atendidos) e ensino (número de discentes capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2026. Indicadores - Número de artigos analisados (Fonte: Caderno de fichamento); Número de profissionais participantes das intervenções de extensão (Fonte: Fichas de inscrição e lista de presença); Número de discentes e do minicurso (Fonte: Ficha de inscrição e lista de presença); Nível de satisfação dos participantes (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos estudantes de Educação Física (Fonte: Questionário aplicados no ensino); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Atividade 12. PETCartola UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	10/07/2026	15/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação de EXTENSÃO, destinada ao lazer dos acadêmicos da UFMS, por intermédio de uma experiência do gênero de conhecimento do lazer. No tempo presente há uma grande representatividade de grupos de estudos, pesquisas, artigos e livros a respeito das teorias do lazer. No que concerne aos livros, há obras que são clássicas, consolidadas em literaturas que trouxeram contribuições que perduram há décadas, como aquelas relacionadas aos conteúdos culturais postulados por Joffre Dumazedier (1979), que distinguiu cinco interesses (físicos, manuais,

artísticos, intelectuais e sociais) e que, posteriormente, foi acrescido pelo turístico (Camargo, 1986). Segundo Marcellino (2002), a partir do pensamento de Dumazedier, os interesses físicos, se relacionam com as práticas corporais de movimento ou exercícios físicos, incluindo as diversas modalidades esportivas existentes. O lazer físico-esportivo, como também pode ser denominado, é compreendido como uma forma de vivências das atividades físicas, onde as pessoas buscam promover a saúde e um maior bem-estar social (Sampaio; Silva, 2011). A vivência do interesse físico esportivo, a exemplo dos demais interesses culturais, pode ocorrer por intermédio dos gêneros práticos, contemplativos e do conhecimento. Portanto, o lazer consiste em cultura, entendida no seu sentido amplo, vinculada aos diversos conteúdos culturais, podendo ser vivenciada por meio da prática, fruição ou conhecimento (Marcellino, 2008). Considerando a importância de criar condições favoráveis às experiências de lazer, assim como superar estereótipos existentes ao entorno da ocupação do tempo disponível com esse tipo de experiência, uma das possibilidades defendidas pela literatura é a educação para e pelo lazer (Marcellino, 2002). A educação para o lazer consiste em evitar a homogeneização e internacionalização dos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação em massa, reduzindo seus efeitos por meio do desenvolvimento do raciocínio crítico, onde constitui no aprendizado para o uso do tempo livre, demonstrando a importância do lazer e de sua diversidade (Marcellino, 2002). A educação pelo lazer é aquela que aproveita o tempo livre das pessoas para a criação de uma forma de viver, numa maneira de lazer que resulte em prazer para o bem de si mesmo, gerando uma integração social, ultrapassando os conflitos gerados pelas transformações sociais, culturais e tecnológicas (Marcellino, 2002). Neste sentido, compreendendo as possibilidades educativas por intermédio do lazer, assim como as possibilidades de vivenciá-lo para além da prática, o grupo de Educação Física do Programa Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), elaborou e implementou em 2023 a ação PETCartola FC, que foi realizada nos anos subsequentes.

Objetivos:

Proporcionar a vivência do lazer em gênero do conhecimento e a educação para o lazer; Iniciar os acadêmicos do curso de Educação Física ao interesse físico esportivo do lazer no gênero do conhecimento; Desenvolver os conhecimentos sobre os clubes e atletas que participam do Campeonato Brasileiro de Futebol de Campo; Estimular a criação de estratégias táticas para alcançar maior pontuação no decorrer da competição. No que concerne aos objetivos da Agenda 2023 da ONU, objetivou assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Considerando as potencialidades do aplicativo Fantasy Cartola, suas possibilidades de educação para o lazer e pelo lazer e a viabilidade do uso das TICs no conhecimento, avaliação e produção midiática, o grupo PET Educação Física da UFMS, para a temporada de 2026 criará a Liga PET Cartola UFMS. As ligas consistem em competições internas que, com base em regulamentos próprios reúnem equipes fictícias, de modo a hierarquizar o desempenho e classificar os competidores com base na pontuação obtida (Cruz Junior, 2014), podendo a classificação ser aferida por rodada, mês, turno ou competição. Quanto ao tipo, a liga PET Cartola UFMS se enquadra como privada que, de acordo com Casagrande et al. (2021), são aquelas conduzidas sem a mediação da plataforma oficial do game, como ocorre nas clássicas. O público-alvo serão os acadêmicos dos diversos cursos da UFMS, com premiação em medalha aos vencedores em cada uma das 38 rodadas e premiação no valor de R\$ 100,00 ao vencedor do campeonato. Portanto, trata-se de uma ação relacionado ao interesse físico do lazer (Dumazedier, 1979), desenvolvida no período de 15 de abril a 6 de dezembro de 2026 por intermédio do app Fantasy Cartola, disponível gratuitamente nas versões IOS (app store) para Iphone e android (google play), para demais dispositivos. Em 2026, o Campeonato Brasileiro de Futebol se iniciara em abril, às 15h, e a ação PET Cartola FC, por meio da Liga PET Cartola UFMS, no dia 14 de abril. De modo a estimular os estudantes da UFMS a participarem da ação, serão realizados convites via Instagram do grupo @petef.ufms. A partir do link

a ser disponibilizado na publicação, os interessados preencherão o formulário google docs. Após o período estipulado às inscrições, dar-se-á início as 38 rodadas da competição. Serão aceitas até 100 inscrições. A cada mês, um petiano específico ficará responsável pela condução da ação. Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026 serão computadas 45h. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 100 pessoas acadêmicos dos diversos cursos que integram a UFMS. Essa atividade seja desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 2 (JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA, CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO, petianos 3 e 4 a serem selecionados em 2026/1), contabilizando para os mesmos 50 horas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: discentes mais motivados e socializados; b) Educação: ambiente educacional com maior clima favorável ao lúdico; c) Sociedade: acesso a profissionais que valorizem a ludicidade; d) Socialização dos resultados: Publicações de trabalhos acadêmicos em eventos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão.

Atividade - Atividade 7. Funções administrativas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/03/2026	20/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de gestão e administração, caracterizada como de ensino, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. O processo de formação profissional não se encontra pautado tão-somente na aprendizagem de conhecimentos didáticos, pedagógicos e específicos da área, vez que além das atividades inerentes ao ato de ensinar (planejamento, regência de aulas, elaboração de relatórios, avaliação), o contexto profissional docente, seja ele escolar ou não escolar, também exige atuações administrativas que demandam habilidades técnicas, sociais e emocionais. Dentre elas, podem ser citadas, a gestão de pessoas e liderança, elaboração de atas, emissão de documentos, organização de espaços administrativos, solicitações de serviços, manutenções de sites, organizações de quadros informativos, interações virtuais em grupos de mídias sociais e marketing, administração de recursos materiais, dentre outras. Dispor de habilidades profissionais para além das técnicas e pedagógicas, pode constituir um diferencial na formação, criando maiores perspectivas de absorção e fixação profissional no mercado de trabalho, assim como amplia as possibilidades daqueles que as dominam em ocupar espaços administrativos e gestão com destaque e excelência.

Objetivos:

Inserir os petianos no cumprimento de funções administrativas/burocráticas que permeiam o âmbito profissional; Ampliar a formação dos petianos em ações que envolvam conhecimentos de diversos setores e áreas de conhecimento; Gerenciar coletivamente o grupo PET Educação Física e as atividades por ele desenvolvidas; Atender administrativamente os discentes do curso com qualidade. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada ao longo do ano letivo e tem como público-alvo os integrantes do PET Educação Física. No início de cada semestre, por intermédio de reunião, os integrantes escolherão a função administrativa que dispõe de interesse em assumir. Semestralmente haverá rotatividade nas funções, de modo que não ocorra repetição e possibilite a experiência, de preferência, em todas, ao longo de sua permanência. Cada petiano, no período de março a dezembro, destinará semanalmente 2h para o desempenho da sua função administrativa, totalizando cada petiano 80h (2h x 4 semanas x 10 meses). Para efeitos de contabilização da carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento de 2026, serão computadas 80h. A ação não requer divulgação ao público externo a)

Funções administrativas e atribuições: a) Presidência petiana (Atuação contínua na gestão das demandas dos petianos; convocação dos petianos para reuniões ordinárias de discentes semanalmente, no dia das reuniões com o tutor e uma hora antes, assim como condução da reunião; convocação de reuniões extraordinárias de discentes e sua condução, sempre que se fizer necessário; articulação junto aos petianos e apresentação de demandas do grupo ao tutor, representante discente junto ao CLAAPET). b) Gerência de materiais (gestão do uso dos materiais esportivos do grupo, com registro de empréstimos e devoluções, assim como organização dos mesmos). c) Secretaria de reuniões (Gravações das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo tutor e pela presidência petiana; registro em ata dos presentes, ausentes e ausentes com justificativas e pontos de pautas e transcrições em Atas das principais discussões, encaminhamentos e resultados de votações; envio das Atas ao tutor para correção 48 h após as reuniões; colhidas de assinaturas dos presentes nas reuniões após sua aprovação nas plenárias que as sucedem; disponibilização das Atas assinadas à Secretaria administrativa para arquivamento); d) Secretaria administrativa (Emissões de Comunicações Internas relacionadas aos temas tratados - adequações da sala do grupo, manutenções de computadores, dentre outras demandas frente aos órgãos administrativos da UFMS, emissões de ofícios à entidades externas; Disponibilizações das Comunicações Internas e Ofícios ao tutor para correções; Entregas das Comunicações Internas e Ofícios aos setores e órgãos competentes; Colhidas de assinaturas em uma das vias dos documentos entregues; Armazenamentos das vias correspondentes ao PET; Armazenamentos das Atas assinadas após as reuniões); e) Relações Públicas (Elaborações de materiais gráficos para divulgações de ações e campanhas do grupo; Envio dos materiais gráficos para análise do tutor; Publicizações dos materiais gráficos nas mídias sociais do grupo - Instagram, Facebook, Youtube, PodCat e IgTV - Gerenciamentos das mídias sociais do grupo; Acompanhamentos e registros dos resultados de avaliações, conforme as especificações nos itens indicadores e avaliações; Disponibilizações dos resultados dos indicadores aos responsáveis pelo relatório de cada ação); f) Manutenções e conservações de ambientes (Organizações da sala do PET Educação Física; orientações dos membros do grupo sobre a organização e manutenção do espaço; agendamentos de limpezas junto aos servidores terceirizados, semanalmente ou sempre que necessário); g) Gerente de agenda (Registros das ações do grupo no mural InfoPet; retiradas de materiais informativos do InfoPet após realizações, fixações de materiais impressos); h) Administração de Web (Manutenções/alimentações do site do grupo com informações relacionadas aos eventos, projetos, integrantes, dentre outras informações; manutenção do tutor informado sobre possíveis problemas técnicos no site; articulações junto ao PET Sistemas para possíveis ajustes na página quando se fizerem necessários).

As funções administrativas que são devolvidas no âmbito do grupo requerem aplicações articuladas de conhecimentos de diversas áreas de conhecimento (Administração, Ciências Contábeis, Computação, Jornalismo e comunicação, Marketing, Recursos Humanos e gestão de pessoas e Sistemas de redes), o que a faz uma ação interdisciplinar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio dos petianos aos demais discentes do curso na elaboração de documentos, solicitações de serviços no âmbito da instituição; informação dos discentes e docentes sobre ações desenvolvidas pelo grupo; manutenção da memória dos discentes e docentes que passaram pelo grupo; acesso dos discentes ao uso da sala do grupo para realização de trabalhos e obtenção de orientações em ambiente confortável e de qualidade; b) Educação: preparação de egressos em Educação Física com conhecimentos técnico-profissionais interdisciplinares que permitam melhor atuação frente as demandas administrativas; preparação de egressos em Educação Física para melhor assumirem funções de gestão - direção, coordenação de secretarias de Educação ou Esporte; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais capacitados, com habilidades didáticas e pedagógicas inerentes a área de atuação e habilidades técnicas profissionais administrativas; oportunidades de educação inclusiva e com qualidade assegurada; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões, planejamento anual, integrantes do grupo e colaboradores, relatórios, projetos e eventos no site oficial do grupo; publicação de vídeos dos integrantes e ações do grupo nas mídias sociais - Instagram, Facebook, Youtube. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltado à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia) ao longo do ano letivo. Usaremos como metodologias a avaliação 360 graus, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação por indicadores. Por meio de reuniões semanais, usaremos a metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos e tutor. Essas metodologias permitem visão geral do processo, em que todos os participantes avaliam os colegas e se autoavaliem. Na ocasião, dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Com dois meses de desenvolvimento das funções será realizada avaliação de desempenho de competências. Essa avaliação consiste no preenchimento de questionário contendo questões relacionadas ao conhecimento da função desenvolvida por cada petiano (aptidões cognitivas - saber algo), habilidade (domínio psicomotor - saber fazer) e atitude (fator motivador - querer fazer). Cada petiano realizará o preenchimento do instrumento, sinalizando as competências que ele já domina, as que estão em desenvolvimento e as que ainda precisam desenvolver. Posteriormente, o tutor analisará os instrumentos preenchidos, externalizará sua opinião sobre cada tópico avaliado e juntamente com os petianos traçarão um plano para melhorar o que ainda não for de domínio. Ao final do ano, avaliação de indicadores será realizada por intermédio da identificação das informações e fontes especificadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas no planejamento para 2026. Indicadores - Número de reuniões (Fonte: Ata grupo PET); Número de Atas (Fonte: Ata grupo PET); Número solicitações Ofícios (Fonte: Ata grupo PET); Número de ações divulgadas (Fonte: Ata grupo PET); Número de uso de computadores por discentes (Fonte: Ficha de uso de computadores).

Atividade - Atividade 15 - Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2026	15/12/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade. Esta atividade se encontra pautada no princípio da indissociabilidade (ensino/pesquisa/extensão) e faz parte do projeto "Atividades físicas de lazer em ambientes indoor e naturais", a ser desenvolvido pelo subgrupo 2. Os ambientes naturais anteriormente frequentados pela população como chácaras,

fazendas, bem como demais áreas naturais, foram sendo substituídos ao longo do processo de urbanização pelos chamados Parques Urbanos. Ainda que estes parques possibilitassem algum tipo de contato com a natureza, diversas normas de condutas transformaram esse contato no que se tem chamado de lazer contemplativo. Desta forma, com a redescoberta de áreas naturais, antes escondidas pela natureza, agora reveladas pelo processo de ampliação das cidades, a população de Campo Grande/MS tem se apropriado dessas áreas como um equipamento não específico de lazer, levantando diversos questionamentos do porque desse movimento.

Objetivos:

Apresentar ao público discente dos cursos de Educação Física as possibilidades de se relacionar as temáticas: lazer, meio ambiente e esporte através de visitas em loco, como no complexo do Ceuzinho, bem como capacitá-los para reconhecer as possibilidades que os ambientes naturais do município podem oferecer no planejamento das aulas de Educação Física; Realizar um evento acadêmico pedagógico, onde os petianos possam vivenciar a experiência de escala indoor; Traçar o perfil dos frequentadores do complexo do Céuzinho em Campo Grande/MS. Compreender os motivos que levam os frequentadores a escolher a natureza como opção de lazer; Analisar os possíveis impactos causados ao meio ambiente local; Objetivos 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) e 4 (Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) Agenda 2030 da ONU atingidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Pautando-se na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e a integralização entre as mesmas, a atividade será realizada de acordo com a sua especificidade, detalhada a seguir. ENSINO O ensino ocorrerá por intermédio de uma oficina com o tema "Escalada indoor", a ser realizada na Academia Escola, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na última semana do mês de novembro de 2026, por ocasião da realizada da MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. Serão disponibilizadas 50 vagas gratuitas para discentes do curso de Educação Física da UFMS. O evento será divulgado nas redes sociais do PET EDUCAÇÃO FÍSICA na primeira e segunda semana de novembro, com informações sobre a ação, número de inscrições, período, horário e local da ação. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão na sala da REDE CEDES, Unidade VIII, piso térreo. A oficina será ministrada pelo egresso do curso de Educação Física Cláudio Benites. EXTENSÃO A extensão consistirá na realização de uma palestra sob o esporte de aventura em ambientes indoor e naturais. Sua realização ocorrerá por intermédio da palestra do Prof Dr Giuliano Pimentel, da Universidade Estadual de Maringá, especialista no assunto e ocorrerá no mês de outubro de 2026. O evento ocorrerá na Unidade VIII, curso de Educação Física, em data a ser definida, no horário das 10 às 12h. Serão disponibilizadas 50 vagas, com inscrições gratuitas e sua divulgação por intermédio das redes sociais do PET Educação Física. As inscrições ocorrerão no início da segunda quinzena de outubro, presencialmente, na sala da REDE CEDES, localizada no Bloco VIII, curso de Educação Física, piso térreo. A execução do evento será na última semana de outubro de 2026, em data a ser definida em julho, quando os horários das disciplinas ofertadas no segundo semestre estiverem definidas. PESQUISA Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descrito/exploratório que busca traçar o perfil dos frequentadores do complexo do Céuzinho em Campo Grande/MS. A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2026, usando o delineamento qualitativo, transversal, de campo e exploratório, com técnica de pesquisa por entrevista estruturada, com aplicação de questões abertas sobre o uso do espaço e aspectos relacionados ao contato com a natureza. O questionário será elaborado pelos estudantes que integram o grupo 2 e previamente passará pela validação de conteúdo de três doutores expert no assunto. De modo a testar sua confiabilidade, antes de aplicação nos usuários será realizado um estudo piloto, com sua aplicação em 5 pessoas usuárias do Parque Nações Indígenas. Para registro das informações, mas respostas serão captadas por gravadores de áudio, modelo digital. Após aplicação do instrumento, as respostas serão transcritas para o microsoft word. Uma vez transcritas as informações, a análise de conteúdo

será aplicando, usando como técnica de análise a avaliação representacional, que se pauta na identificação de atitudes, ou seja, a predisposição relativamente estável e organizada para reagir sob a forma de opiniões ou de atos em presença de objetos (pessoas, ideias, coisas, acontecimentos). Essa atividade seja desenvolvida pelos integrantes do subgrupo 2 (JOÃO PEDRO MELLO VIANA ALMEIDA, CAROLYNE DO NASCIMENTO ARAÚJO, petianos 3 e 4 a serem selecionados em 2026/1) e contabilizará 240 horas para cada um. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos, 50 acadêmicos dos cursos de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado, 50 acadêmicos de Educação Física de diversas universidades em Campo Grande e 20 usuários do Céuzinho.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre o esporte de aventura em ambientes indoor e na natureza; produção de conhecimento sobre a percepção de usuários de espaços de esporte de aventura na natureza; b) Educação: visão crítica sobre o esporte de natureza como experiência de lazer; formação ampliada dos discentes do curso de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado sobre a atuação com o esporte de aventura indoor e na natureza; c) Sociedade: capacitação de estudantes que possam compreender e desenvolver práticas pedagógicas com segurança em ambientes de aventura indoor e na natureza; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínuas, formativas e cumulativas ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorreremos ainda a avaliação de satisfação dos profissionais participantes do minicurso, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFMS participantes, recorrendo a aplicação de questionário impresso sobre a satisfação dos mesmos com a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de artigos analisados na pesquisa, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número professores de Educação Física atendidos) e ensino (número de discentes capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2026. Indicadores - Número de artigos analisados (Fonte: Caderno de fichamento); Número de profissionais participantes das intervenções de extensão (Fonte: Fichas de inscrição e lista de presença); Número de discentes e do

minicurso (Fonte: Ficha de inscrição e lista de presença); Nível de satisfação dos participantes (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos estudantes de Educação Física (Fonte: Questionário aplicados no ensino); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Atividade 4. PET " Sangue Bom"

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/2026	10/10/2026

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação beneficente e solidária, integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador (mecânica) - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive (doação orgânica) (Pereima, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial para grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (Verdélío, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal - 3% (Verdélío, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (Brasil, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação se encontra relacionada a falta de conhecimento ou pela existência de estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:

Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos para doações de sangue e medula óssea; Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; Ampliar o estoque do banco de sangue do Hemosul; Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; Promover a solidariedade entre acadêmicos; Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; Produzir conhecimentos científicos a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue. Em conformidade com a Agenda 2030, objetiva assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PETs Educação Física, Farmácia, Engenharia Elétrica, Física, Computação. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ENSINO); b) Disseminação de conhecimentos científicos sobre a doação de sangue (PESQUISA); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (EXTENSÃO); c) Cadastro REDOME (EXTENSÃO). A atividade será liderada por Comissão Organizadora pelos integrantes do subgrupo 1 (RAYSSA VITÓRIA MARTINS DA SILVA, ELAINE DE OLIVEIRA ASSIS, petianos 1 e 2 a serem selecionados em 2026). Para efeitos de contabilização de carga horária para o grupo PET Educação Física no planejamento 2026, serão computadas 60h anual, 30 por ação. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e na primeira semana de agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em junho e outubro de 2026.

A) Formação e conscientização sobre doação de sangue: Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebe. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas duas palestras por edição, na primeira semana de junho e de outubro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de junho e de outubro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras dar-se-ão através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e Facebook), via página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto.

b. Avaliação do entendimento dos universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue: Na ocasião da realização das atividades da etapa "a", com objetivos de avaliar os conhecimentos dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizaremos a aplicação de uma avaliação aos discentes participantes das palestras e da doação de sangue. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento consiste em um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolhas sobre três constructos - Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue.

C) Cooptação de doadores e doação de sangue: Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de junho e outubro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas em relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e de setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o traslado (Corredor Central/ Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m).

d. Cadastrado REDOME: O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em

bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (Instituto Nacional de Câncer, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram. Com a ação pretende-se alcançar 50 doadores; 100 acadêmicos nas palestras; 200 pessoas da comunidade com o recebimento das bolsas de sangue.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização do resultados: Publicações do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participações dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das avaliações sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorreremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, com métricas de conteúdos e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição da efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas no planejamento de 2027. Indicadores: Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista de presença); Número de doações (Fonte: Lista de presença); Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença); Taxa de sucesso das doações - Fórmula: $(\text{número doações} / \text{número de pessoas que foram doar}) * 100$ (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos: Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações em uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).